

Docente: Abel Dias

TEMAS: UL 4 - A CIVILIZAÇÃO DO AMOR; UL 5 - A RELIGIÃO COMO MODO DE HABITAR E TRANSFORMAR O MUNDO; UL 7 - CIÊNCIA E RELIGIÃO				CALENDARIZAÇÃO			
UNIDADES LETIVAS	CONCEITOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Descritor do Perfil Alunos	Recursos	Ava	Temp
UL 4 A CIVILIZAÇÃO DO AMOR	CIVILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura;(Hist., Fil.) ▪ Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.) ▪ Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria “civilização do amor”; ▪ Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; ▪ Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; ▪ Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões; ▪ Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD) ▪ Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; ▪ Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. (CD) 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso consistente de conhecimentos específicos da disciplina; - seleção de informação pertinente, privilegiando as fontes bíblicas, do Magistério e da reflexão teológica; - Organização de estudo autónomo; - análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; - tarefas de verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Conceber situações, dentro e fora da sala de aula, onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional; - de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos; - conceber iniciativas e pontos de vista próprios; - usar modalidades diversas para expressar conhecimentos e valores; <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) fundamentado em critérios ético-morais;- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; <p>Promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; 	<p>Conhecedor sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F)</p> <p>Sistemizado r/ organizador (A, B, C, I)</p>	<p>Computador</p> <p>Projetor</p> <p>Manual</p> <p>Caderno</p> <p>Videos</p>		13
	AMOR						
	PESSOA						
	PRÓXIMO						
	DIÁLOGO						
	PAZ						
	VERDADE						
	BONDADE						
	JUSTIÇA						
	LIBERDADE						
UL 5 A RELIGIÃO COMO MODO DE HABITAR E TRANSFORMAR O MUNDO	FÉ	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.) ▪ Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.) ▪ Identificar manifestações do sagrado na organização do 					12
	CRENÇA						

UL 7 CIÊNCIA E RELIGIÃO	SAGRADO PATRIMÓNIO ESPIRITUAL TRADIÇÃO VIRAGEM AXIAL MEMÓRIA SECULARIZAÇÃO NOVAS RELIGIÕES CIDADANIA GLOBALIZAÇÃO DIÁLOGO INTER RELIGIOSO CULTURAL SOCUAL	tempo e do espaço social; (Sociol.) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; ▪ Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.) ▪ Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.) ▪ Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.) ▪ Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.) ▪ Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.) ▪ Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.) ▪ Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD) ▪ Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; ▪ Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD) ▪ Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.) <hr/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG) ▪ Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para 	<ul style="list-style-type: none"> · Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> -Tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - registo seletivo; - organização (por exemplo, registo de dados segundo critérios e objetivos); - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - questionamento organizado; · Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: <ul style="list-style-type: none"> - Se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; · Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); - colaborar com os outros promovendo interajuda; · Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros. 	Questionador (A, F, G, I) Comunicador (A, B, D, E) Auto-avaliador (transversal às áreas) Participativo Colaborador (B,C,D,E,F) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)) Cuidador de si e do outro (B,E,F,G)				
	CIENCIA RELIGIÃO MANIPULAÇÃO							

CRITÉRIOS ÉTICO MORAIS INTERROGA- ÇÕES DÚVIDAS CIENCIA E BIBLIA TECNICAMEN- TE POSSÍVEL VERSUS ETICAMENTE ACEITÁVEL	<p>interesses particulares; (Fil.)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural; ▪ Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.) ▪ Compreender o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.) ▪ Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.) ▪ Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.) ▪ Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares; ▪ Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.) ▪ Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas; ▪ Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.) 					
--	---	--	--	--	--	--

Nota: Dada a especificidade da disciplina, esta planificação poderá sofrer alterações dependendo do interesse/motivação/proposta dos alunos e do ambiente socio-eclesial assim como do perfil e caracterização da turma.